



Camila Geovanna Alves da Silva¹

para com isso Mariana para com isso esquece a foto. respira Mariana eles se parecem demais demais não consigo esquecer a semelhança mas para com isso Mariana isso não se faz que loucura.

na foto ele segura um bebê. o bebê recém-nascido da mulher ao lado. ela é jovem a mulher ao lado ele é jovem o homem ao lado dela todo mundo é jovem todo mundo até você Mariana tão jovem tão jovem a vida pela frente esquece isso. ela veste verde ele veste branco o bebê calminho morno rosado no colo o sofá cinza a foto amarelada velha guardada o cabelo dela tão grande caído sobre os ombros que linda que ela era hoje tão velha meu deus e eu tão tão jovem larga a foto. Mariana larga a foto faz um chá escreve não sei qualquer coisa não consigo quero ver a foto quero olhar pra ele pra ela pro bebê as roupas os detalhes. ele encara o bebê ele tem amor nos olhos que lindo que ele era que lindo teria sido não sei se ainda hoje mas como era lindo como foi lindo esse momento capturado parado ali.

solta a foto Mariana para de encarar vão perceber para com isso larga esse papel meu deus o rosto desse homem não existe mais nada dele existe Mariana esquece a foto. o momento que eu cativo que me cativa que me prende o momento onde eu não Estou onde eu queria Ser esquece o Igor Mariana ele foi embora o mundo é cruel demais triste demais tudo acaba mas o Igor não era assim ele era tão doce com a esposa essa mesma que me conta essas histórias que me mostra essas fotos de felicidade de nascimento praia clube família reunida aniversário. aqui foi em Itamaracá Tamandaré Gravatá Alagoas sim eu tive muita sorte o Igor era um amor de pessoa Mariana olha só aqui é a gente em São Paulo olha Mariana eu grávida da Marta barrigão né um dia você vai ficar assim também vou não dona Patrícia ah vai menina daqui a uns anos você me diz olha aqui foi em Salvador a Marta pequena.

eu queria ter sentido a perda me dói essa perda não sentida que pulsa no meu coração nas minhas veias saltadas na minha cabeça nos meus olhos que olham a foto que saudade dessa perda não vivida. queria sentir meus músculos meus tímpanos meus olhos chorando jorrando doendo a perda dele Mariana larga a foto pelo amor de deus. quero sentir a dor quero sentir ele em mim a ausência dele em mim quero que lateje como não lateja agora mas como queria que latejasse forte forte em mim como um jato um jato branco o jato da vida o mesmo jato. pulsante. o rosto do Igor as mãos do Igor ele segura essa criança como quem soubesse ser Pai Mariana ele cuidaria de ti o Igor não erraria ele nunca errou ele só foi embora Mariana a vida é injusta deixou família filho filha esposa.

a Marta entra no quarto aí que susto amiga onde tu tava fui ali ver se tinha chegado correspondência e chegou sim chegou minha encomenda depois a gente abre os pacotes. os braços do Igor meu sonho minha vontade desejo a filha dele ao

¹ Graduanda em Letras (bacharelado) pela Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: camila.alvessilva@ufpe.br.

meu lado se eu fechar os olhos e imaginar para Mariana meu deus não falo mais que horror que sacrilégio Mariana. a Marta pega a foto a Marta encara a foto que linda foto sim você viu esse daqui é o meu pai vi sim como vocês se parecem fica quieta Mariana ele foi embora Marta posso perguntar uma coisa pode como foi que ele morreu Mariana cala a boca Mariana meu deus idiota insensível foi um acidente. acidente de que suicídio.

rouba a foto Mariana não não para com isso para. a filha do Igor o pedaço do Igor na minha frente o mesmo Igor que foi que era morreu quem é o culpado não pode ser o Igor ele nunca errou. Marta na minha frente parte do Igor o Igor na minha frente Marta que já esteve em Igor Igor que não existe mais meu deus se ele soubesse de tudo isso o Igor não faria isso ele me defenderia me protegeria entenderia tudo a paixão o amor a falta. que inveja Marta o Igor teu Pai por que não fui eu no teu lugar queria ter sido a Filha a mesma da foto por quem ele sente Amor o Igor na minha frente a Marta na minha frente o mesmo nariz os mesmos olhos o cabelo. A Marta na minha frente. o Igor da foto a esposa velha eu nova eu nova a Marta me encarando o Igor jovem o Igor morto o Igor parado no tempo na foto nada vai mudar. A Marta nova a Marta velha envelhecendo a cada dia a Patricia velha o mundo velho eu envelhecendo também eu caminhando em direção ao Igor minha carne minhas veias meus olhos que olham a foto que choram a foto eu queria Ser a foto. será que foi veneno cortou os pulsos se jogou da janela um tiro na cara ele teria me amado ficaria vivo eu teria sido a Filha a Esposa a Mãe.

Marta oi Marta oi! Marta que foi! nada não esquece. não o que foi Mariana fala não foi nada.

não Mariana me diz o que foi nada não esqueci o que ia dizer que mentira Mariana pode falar fala não quero Marta é besteira nada é besteira Mariana o que foi.

nada não só tô enjoada dor de cabeça pega um dorflex pra mim e o que tem de besteira nisso Mariana era só ter falado fica aí vou lá pegar.

toma tá aqui só tinha um comprimido na cartela que sorte hein toma a água toda vou levar o copo de volta

quer que eu abaixe o volume da tv sim assim tá bom sim quer deitar tirar um cochilo sim então deixa eu arrumar essa cama pra tu deitar levanta um pouquinho

ô Mari tu viu a foto que tava aqui há pouco que foto aquela eu pequena com a mãe e o pai eita não vi ah então a mãe deve ter levado.